



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS

CADERNO DE PROVA OBJETIVA

109 – FISIOTERAPEUTA

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Português	Legislação do SUS	Conhecimentos Específicos
15	05	20

02- A prova terá duração de **3 (três horas)**.

03- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

04- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D)**, mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

05- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, lápis, pagers, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

06. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.

07. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

08. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.

09. Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este Concurso Público.

10. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

11. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____



MAIS INFORMAÇÕES:

Internet: www.institutomachadodeassis.com.br

Telefone: (86) 3025-1017

E-mail: ima.concursospastosbons@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS - MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS



LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 15

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Não é próprio falar sobre os alunos...

1 Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu. Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para vendê-lo como escravo, no Egito: “Estamos a um metro de distância um do outro. E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu. E ao meu redor gira um universo do qual o centro sou eu, e não tu.”

2 Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim. Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos. Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam. Falavam sempre sobre as escolas. Era ao redor delas que giravam os seus universos. Falavam sobre diretores, colegas, salários, reuniões, relatórios, férias, programas, provas. Mas nunca, nunca mesmo, eu os ouvi falar sobre os seus alunos. Parece que no universo em que viviam não havia alunos, embora houvesse escolas. Se não falavam sobre alunos é porque os alunos não tinham importância.

3 Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema eram os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores. A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores. As coisas registradas eram as coisas importantes que mereciam ser guardadas para a posteridade. Nos livros estavam registradas discussões sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos, festas. Mas não havia registros de coisas relativas aos alunos. Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes. Não, não era bem assim: os alunos estavam presentes quando se constituíam em perturbações da ordem administrativa. Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total.

4 Essa ausência do aluno — não do aluno a quem o discurso administrativo das escolas se refere como “o perfil dos nossos alunos”, nem esse nem aquele, todos, aluno abstrato — não esse mas aquele aluno de rosto inconfundível e nome único: esse aluno de carne e osso que é a razão de ser das escolas. Ah, é importante nunca se esquecer disso: alunos não são unidades bio-psicológicas móveis sobre os quais devem-se gravar os mesmos saberes, não importando que sejam meninos nas praias do Nordeste, nas montanhas de Minas, às margens do Amazonas, ou nas favelas do Rio. Os alunos são crianças de carne e osso que sofrem, riem, gostam de brincar, têm o direito de ter alegrias no presente, e não vão à escola para serem transformados em unidades produtivas no futuro. E é essa ausência desse aluno de carne e osso que está progressivamente marcando os universos que giram em torno da escola. Os professores não falam sobre os alunos.

5 Na verdade, não é próprio que os professores falem com entusiasmo e alegria sobre os alunos. Os alunos não são tema de suas conversas. Acontece nas escolas primárias (ainda escrevo do jeito antigo porque não acredito que a mudança de nomes mude a realidade...). Mas não só nelas. Lembro-me de uma brincadeira séria que corria entre os professores de uma de nossas universidades mais respeitadas. Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos... Brincadeira? Psicanalista não acredita na inocência das brincadeiras.

6 Com isso concordam os critérios de avaliação dos docentes, impostos pelos órgãos governamentais: o que se computa, para fins de avaliação de um docente, não são as suas atividades docentes, relação com os alunos, mas a publicação de artigos em revistas indexadas internacionais. O que esses critérios estão dizendo aos professores é o seguinte: “Vocês valem os artigos que publicam: publish or perish”!

7 Num universo assim definido pelo discurso dos burocratas o aluno, esse aluno em particular, cujo pensamento é obrigação do professor provocar e educar, se constitui num empecilho à atividade que realmente importa. Os raros professores que têm prazer e se dedicam aos seus alunos estão perdendo o tempo precioso que poderiam dedicar aos seus artigos. “Aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo” (Nietzsche). Eu sonho com o dia em que os professores, em suas conversas, falarão menos sobre os programas e as pesquisas e terão mais prazer em falar sobre os seus alunos.

Extraído

de:

http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php?file=%2F212282%2Fmod_resource%2Fcontent%2F1%2FDesejodeEnsinarBlog.pd



01) Além do autor demonstrar um certo distanciamento da temática aluno por parte dos professores e outros profissionais de educação, o mesmo caracteriza a seguinte ausência:

- (A) A ausência do aluno associada ao aluno abstrato, representado pela individualidade.
- (B) A ausência do aluno associada à falta de personalização do mesmo como ser único dotado de características e peculiaridades individuais.
- (C) A ausência do aluno enquanto ser personalizado, ou seja, o aluno não era visto como um ser com potencial e capacidade para aprender.
- (D) A ausência do assunto aluno nas conversas e reuniões de diretores e professores marcadas pelo discurso administrativo predominante nas escolas.

02) Diante das ideias discutidas acerca do aluno, qual é o ponto de vista do autor sobre a classe de educandos?

- (A) Os alunos, além de ser seres bio-psicológicos, não devem ser vistos como peças-chave, em que o professor utiliza-os somente como depósito de saberes.
- (B) Os alunos não podem ser vistos pelo ponto de vista bio-psicológico, pois são seres dotados de condições e necessidades diferentes, devendo haver uma intervenção que atenda para sua condição enquanto ser com sentimentos, anseios e peculiaridades.
- (C) Os alunos devem ser vistos, antes de tudo, como seres dotados de capacidades bio-psicológicas.
- (D) Os alunos devem ser trabalhados segundo a sua condição bio-psicológica, atentando para o universo e contexto diferentes em que estão inseridos.

03) “Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total”. (3º parágrafo)

O que essa afirmação dada pelo autor revela?

- (A) Havia uma despersonalização quanto ao ser aluno, era visto como mais uma peça de trabalho, sem uma proximidade e intimidade com o ser indivíduo.
- (B) Havia uma inexistência de alunos com a vontade de aprender, eram formados, na maioria das vezes, por discentes descomprometidos com o ambiente de aprendizagem.
- (C) Havia um desinteresse por parte dos professores perante a falta de capacitação para ensinar os alunos que fugiam das regras formais das escolas, sendo discriminados aqueles discentes considerados alegres, brincalhões e curiosos.
- (D) Havia uma concepção equivocada do professor diante dos alunos, em que os considerados alegres, brincalhões e curiosos eram podados e não eram explorados de acordo com a sua capacidade.

04) A partir das ideias apontadas no texto, qual é a análise nas instituições de ensino em relação ao posicionamento indiferente dos profissionais de educação diante da classe de estudantes?

- (A) São fatos que predominam no ensino básico, ou, como afirma o autor, nas escolas primárias, em que a preocupação dos professores consiste em apenas alcançar os métodos pedagógicos estipulados e pré-estabelecidos.
 - (B) São fatos que circulam pelos profissionais de educação não de modo institucional mas ideológico, podendo ser vistos independente do grau de ensino em que o professor se insere.
 - (C) São fatos causados por questões socioculturais em que o aluno, quando inserido em um âmbito como a universidade, são diferenciados pelas suas origens e capacidades cognitivas diversas.
 - (D) São fatos cada vez mais comum em escolas e em universidades, onde há uma divergência natural de ideias entre professores e alunos.
- 05)** “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim”. (2º parágrafo)

Segundo o autor, a maneira pela qual se pode ter contato com os universos que o tangenciam é:

- (A) Através das conversas em que lhe permite a possibilidade de viajar para outros universos.
 - (B) Através do contato com profissionais que possuem muitas experiências de aspecto social, estabelecendo, assim, um elo entre universos conhecidos e desconhecidos.
 - (C) Por meio de livros em que apresentam vários universos distintos, mas que se dialogam.
 - (D) Por meios de viagens que permitem ter contato com diversas culturas, ou seja, vários universos.
- 06)** “Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. Iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam”. (2º parágrafo). Segundo o autor, os professores:
- (A) Possuíam um universo restrito, em que as conversas giravam em torno da escola como instituição, e, raras vezes, o alunado e o ensino eram o centro de suas conversas.
 - (B) Possuíam universos comuns entre si e que estavam relacionados ao seu mundo em questão: diretores, colegas, salários, alunos, reuniões, relatórios, férias, programas, provas etc.



- (C) Seus universos eram marcados por conversas relacionados ao seu trabalho, ou seja, ao seu mundo, ao universo escolar. No entanto, o assunto referente ao discente era distante.
- (D) Suas conversas envolviam assuntos administrativos escolares em que o aluno era visto como uma peça-chave de toda essa administração.
- 07) “Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema era os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores”. (3º parágrafo)

Diante dessa participação, qual foi a conclusão do autor?

- (A) As coisas que foram registradas eram, de fato, de cunho importante e relevante para escola como um ambiente de ensino e aprendizagem.
- (B) As coisas que foram registradas, foram, na maioria das vezes, de cunho burocrático. Desse modo, a inserção do discente seria divergente ao universo que foi fundamentado nesses livros, cujo propósito são os registros das reuniões de diretores e professores.
- (C) O registro sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos e festas eram os meios norteadores que auxiliavam os professores nas suas relações com os alunos.
- (D) Os alunos não eram o centro do assunto que envolvia esses livros de registros. Todavia, a inserção desses discentes era dada quando a sua interferência era de cunho negativo. Ou seja, quando atrapalhavam a ordem administrativa.
- 08) “Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu”. (1º parágrafo)

De acordo com as ideias expostas no texto, as conversas:

- (A) Representam mundos diferentes e que refletem o egocentrismo: um mundo em que cada um está na posição de centro.
- (B) São formadas por universos únicos e complexos que se transformam e se transcendem com o diálogo.
- (C) São universos que se expandem na troca de diálogos, mas que não perdem o seu valor de representar cada personalidade que se revela por meio da externalização do pensamento.
- (D) Transformam o diálogo em um conflito de mundos diferentes, pois cada um se vê na necessidade de expor o seu mundo, o seu universo.
- 09) Qual outro meio que proporciona para que tal sentimento de distância entre o universo do professor e do aluno se intensifica mais ainda?
- (A) Os critérios de avaliação que marcam o discurso burocrata, a partir de uma ênfase nos trabalhos administrativos, em que os professores produzem vários textos, de relatórios a artigos.

- (B) Os critérios de avaliação produzidos pelos docentes que priorizam somente as atividades relacionadas à produção de artigos.
- (C) Os critérios avaliativos impostos pelo governo, fazendo com que o professor publique artigos que delimitam e reduzem a capacidade do aluno como ser ativo e produtor de conhecimentos.
- (D) Os critérios avaliativos governamentais que suplantam a relação professor-aluno, ressaltando somente a produção científica.
- 10) “E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu”. (1º Parágrafo)

O termo em destaque pode ser substituído, sem que haja perda de sentido, por:

- (A) Destarte.
- (B) Não obstante.
- (C) Por conseguinte.
- (D) Porquanto.
- 11) “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim” (2º parágrafo). O termo em destaque trata-se de um:
- (A) Aposto.
- (B) Objeto direto.
- (C) Objeto indireto.
- (D) Sujeito.

- 12) “Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos” (2º parágrafo).

Assinale a alternativa em que a preposição para possui o mesmo valor semântico da preposição em destaque no exemplo acima dado:

- (A) A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores.
- (B) Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos.
- (C) Para Nietzsche, aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo.
- (D) Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro.
- 13) “Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes”. (3º parágrafo)

A palavra em destaque refere-se ao termo:

- (A) Alunos.
- (B) Diretores.
- (C) Escolas.
- (D) Existem.



- 14) “Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para **vendê-lo** como escravo, no Egito”. (1º parágrafo)

A acentuação também está correta na seguinte forma verbal em destaque:

- (A) Após **distinguí-lo** dos demais, foi feita a classificação e a padronização.
(B) Joana leu o livro com a ideia de **traduzí-lo** para o francês.
(C) Meu desejo é **atribuí-lo** as responsabilidades de acordo com as suas competências.
(D) O juiz desejou **puni-lo** pela sua atitude agressiva dentro de campo.

- 15) “**A candidata** se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores”. (3º parágrafo)

Assinale a alternativa em que a palavra em destaque abaixo é também um substantivo Biforme:

- (A) **O artista** famoso recebeu muitos aplausos em meio a vaías.
(B) **O cônjuge** exigiu ficar com a casa após a separação.
(C) **O estudante** está se preparando há meses para o ENEM.
(D) **O padre** terminou a missa no horário de praxe.

LEGISLAÇÃO DO SUS

QUESTÕES DE 16 A 20

- 16) A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. O Art. 19-A afirma que as ações e serviços de saúde voltados para o atendimento das populações indígenas, em todo o território nacional, coletiva ou individualmente, obedecerão ao disposto nesta Lei. Sobre o atendimento dessas populações, analise os itens a seguir, marcando (V) para Verdadeiro e (F) para Falso:

- () O Subsistema de Atenção à Saúde Indígena deverá ser, como o SUS, centralizado, hierarquizado e nacionalizado.
() Caberá aos Estados, com seus recursos próprios, financiar o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena.
() O SUS servirá de retaguarda e referência ao Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, devendo, para isso, ocorrer adaptações na estrutura e organização do SUS nas regiões onde residem as populações indígenas, para propiciar essa integração e o atendimento necessário em todos os níveis, sem discriminações.

A sequência do correto julgamento é:

- (A) V, F, V
(B) V, V, F
(C) F, F, V
(D) V, V, V

- 17) As aplicações e funções de prestação de serviços de saúde, assumindo também os papéis de regulação e de financiamento das ações e serviços de saúde podem ser:

- (A) Aplicadas a uma regulação normativa internacional.
(B) De exclusividade da iniciativa privada.
(C) Assumidas pelo Estado de forma integral ou parcialmente.
(D) De exclusividade do Estado.



18) A Lei Orgânica da Saúde, em 1990 estabeleceu os princípios do Sistema Único de Saúde. Princípios esses que podem ser divididos em universalidade, integralidade e da equidade (princípios ideológicos ou doutrinários), descentralização, da regionalização e da hierarquização (princípios organizacionais) e o princípio da participação popular. Julgue as afirmativas em verdadeiras (V) ou falsas (F):

- I. O princípio da universalidade propõe que o Estado tem a obrigação de prover atenção à saúde garantindo a todos sem discriminação de ordem previdenciária, e o princípio da integralidade inclui tanto os meios curativos quanto os preventivos, bem como individuais quanto os coletivos.
- II. A Equidade é o princípio da Justiça Social, todos devem ter igualdade de oportunidade em usar o sistema de saúde, portanto, as disparidades sociais e regionais do Brasil não devem ser levadas em consideração, pois devem ser atendidos de igual modo.
- III. O controle social, como é chamado o princípio da participação popular, foi regulado pela Lei 8.142. Sendo a participação dos usuários na gestão do SUS através das Conferências de Saúde e através dos Conselhos de Saúde.
- IV. O princípio da descentralização político-administrativa existe em três níveis ou esferas: nacional, estadual e municipal, onde cada uma possui um comando único e atribuições próprias. As transferências passaram a ser “fundo-a-fundo” baseado em sua população e no tipo de serviço oferecido e não no número de atendimentos.
- V. O princípio da hierarquização e regionalização dividiu os serviços de saúde em níveis de complexidade; o nível primário deve ser oferecido diretamente a população enquanto os outros devem ser utilizados apenas quando necessário. Cada serviço de saúde tem uma área de abrangência, sendo responsável pela saúde de uma parte da população.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- (B) Apenas a afirmativa II é falsa.
- (C) Todas as afirmativas são falsas.
- (D) Todas as afirmativas são verdadeiras.

19) A Lei Orgânica da Saúde (Lei Federal nº 8080/1990) dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Sobre o que é disposto nessa lei, assinale a alternativa falsa.

- (A) A assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.
- (B) A saúde é um direito fundamental do ser humano devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício, exceto as empresas.
- (C) Dentre o campo de atuação do SUS inclui a execução de ações em vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, de saúde do trabalhador e de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica.
- (D) É objetivo do SUS a identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.

20) As Conferências de Saúde e Conselhos de Saúde são instâncias colegiadas reguladas pela Lei 8.142/1990 que propõe a participação dos usuários na gestão da SUS. Sobre essas instâncias, assinale a alternativa incorreta:

- (A) A Conferência de Saúde reunir-se-á a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.
- (B) A representação dos usuários nos Conselhos de Saúde e Conferências será paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos.
- (C) As Conferências de Saúde e os Conselhos de Saúde terão sua organização e normas de funcionamento definidos por leis complementares e publicações oficiais.
- (D) O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) terão representação no Conselho Nacional de Saúde.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21) A hipertensão arterial sistêmica (HAS), um dos grandes problemas de saúde pública, é uma condição subdiagnosticada, subtratada, subcontrolada e está associada ao aumento do risco de sérias complicações cardíacas, neurológicas, vasculares, renais e oftalmológicas. Acerca desse assunto, assinale a alternativa incorreta:

- (A) A perda de complacência da parede arterial em idosos pode resultar em pressão arterial falsamente elevada com o uso do esfigmomanômetro comum, sendo chamada de pseudo-hipertensão.
- (B) Idosos frequentemente apresentam hipertensão diastólica isolada.
- (C) O valor da pressão arterial pode variar de acordo com a posição do paciente.
- (D) Pessoas que fazem hemodiálise frequentemente são portadoras de fístulas nos membros superiores por onde a diálise é realizada; nessas situações, a pressão arterial não deve ser mensurada no braço com fístula.

22) A Cinesioterapia é a parte da Fisioterapia que se utiliza de movimentos ativos do paciente, através da contração muscular voluntária, que pode também ser descrita como exercícios terapêuticos. Tem como objetivo a reabilitação do movimento (cinética-funcional) detectada através de avaliação específica e correlacionada com a disfunção e queixa do paciente, sendo frequentemente utilizada em conjunto a técnicas de terapia manual. Para o fortalecimento do músculo elevador da escápula, o fisioterapeuta deve oferecer resistência:

- (A) No cotovelo do paciente.
- (B) No ombro.
- (C) No processo estilóide da ulna.
- (D) No processo estilóide do braço.

23) Recém-nascido em parto normal sem intercorrências, na avaliação pediátrica é percebido que o bebê já sustenta a cabeça, roda sobre seu próprio eixo, acompanha com os olhos a examinadora, sorrir e reage com gargalhadas aos estímulos maternos; colocada sentada, não se sustenta e cai. A provável idade do recém-nascido, em meses, é de:

- (A) 2
- (B) 4
- (C) 6
- (D) 8

24) A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma enfermidade respiratória previsível e tratável que se caracteriza pela dificuldade ao fluxo de ar em direção aos pulmões, que não é totalmente reversível. O processo inflamatório crônico pode produzir alterações dos brônquios (bronquite crônica), bronquíolos (bronquiolite obstrutiva) e da estrutura pulmonar (enfisema pulmonar). Entre os cuidados no atendimento ao paciente com DPOC, assinale a alternativa incorreta:

- (A) Manter a exposição a irritantes respiratórios.
- (B) Manter vias aéreas pérvias.
- (C) Melhorar padrão de sono.
- (D) Monitorar oxigenoterapia.

25) Sobre a massagem ou massoterapia, julgue os itens a seguir:

- I. As manobras sobre a parede abdominal são absolutamente contraindicadas, pois alteram e prejudicam o peristaltismo intestinal.
- II. Um dos efeitos da massagem é o aumento de temperatura no local de aplicação, pode ocorrer hiperemia.
- III. É recomendável ao profissional ter unhas curtas e limpas, mãos livres de calosidades ou machucadas.

Podemos afirmar que apenas:

- (A) Todos os itens estão corretos.
- (B) II e III estão corretos.
- (C) I e II estão corretos.
- (D) I e III estão corretos.

26) O Laser é um recurso muito utilizado na fisioterapia, diferentemente do tipo cirúrgico (de alta potência) utilizamos o de baixa potência já que não elevam a temperatura tissular, sendo seus efeitos fundamentalmente fotoquímicos. O primeiro tipo usado foi o de Hélio-Neon (HeNe) e desde os anos 80 também se usa o de Arseneto de Gálio, indicado para tendões, músculos e osso. Abaixo, marque a opção que tem somente informações corretas:

- (A) A fórmula que deve ser utilizada para melhor efetividade do laser é multiplicar a densidade de energia pelo tamanho da área e dividir esse resultado pela potência de emissão, ao final, teremos o tempo ideal para a terapêutica.



- (B)** É contraindicação relativa à exposição direta do laser de baixa potência sobre os olhos.
- (C)** O método de aplicação por varredura não deve ser empregado em lesões dermatológicas.
- (D)** Um exemplo de efeito bioestimulativo trófico tissular é o aumento de fibroblastos.
- 27)** Homem, 45 anos, arrumando as malas no carro para viajar sentiu súbita fraqueza em MMII. Seguidamente, o MSD já não executava movimento algum, decidiu, então, se dirigir ao médico. Pediu ajuda e foi. Chegando no atendimento de urgência, foi diagnosticado com paralisia de caráter simétrica, progressiva e ascendente, associada à dissociação proteico-citológica no líquido cefalorraquidiano, diminuição de força muscular progressiva em mais de um membro, ataxia discreta, arreflexia, e algumas disfunções autonômicas. De acordo com esse quadro, marque a alternativa que aponta a patologia à qual o enunciado se refere, e que conduta fisioterapêutica deve ser realizada?
- (A)** Degeneração Lobar Frontotemporal – FNP.
- (B)** Esclerose Lateral Amiotrófica – liberação miofascial.
- (C)** Paralisia Suprenuclear Progressiva – Bobath.
- (D)** Síndrome de Guillain- Barré – eletroestimulação transcutânea.
- 28)** A pressão, velocidade e ritmo das manobras devem ser adaptadas conforme objetivo a ser alcançado. Sobre o tema, assinale a alternativa incorreta:
- (A)** Manobras lentas e profundas aumentam a absorção e retorno venoso e linfático.
- (B)** Manobras lentas e superficiais diminuem o retorno venoso.
- (C)** Manobras rápidas e profundas têm efeito excitante, estimulante e desintoxicante.
- (D)** Quanto a intensidade da massagem ela é estimulante quando os movimentos são rápidos e de grande intensidade.
- 29)** Dentre os principais objetivos dos exercícios respiratórios está promover a expansão pulmonar e restaurar o padrão respiratório, além de promover o relaxamento. Os exercícios respiratórios devem ser ensinados em ambiente tranquilo, com o paciente relaxado e em posição confortável. A Respiração Segmentar tem como principal objetivo/indicação:
- (A)** Evitar o fechamento prematuro das vias respiratórias intrapulmonares e deve ser utilizada em pacientes com dispneia causada principalmente pela DPOC.
- (B)** Para ajudar os segmentos hipoventilados dos pulmões de pacientes com dor pleurítica, imobilização e atelectasia segmentar.
- (C)** Recondicionar o paciente a utilizar o diafragma ao mesmo tempo que relaxa os músculos abdominais durante a inspiração.
- (D)** Utilizada em pacientes com fraqueza dos músculos inspiratórios.
- 30)** Desenvolvimento anormal da articulação do quadril que acarreta instabilidade e luxação desta articulação desenvolve-se no último trimestre da gestação. É seis vezes mais comum em meninas. Clinicamente, a criança mostra abdução assimétrica do quadril em flexão, dobras cutâneas assimétricas na virilha ou nádegas, o quadril afetado entra e sai do acetábulo com a tração manual e há encurtamento aparente do fêmur do lado afetado. Sobre essa patologia e o tratamento fisioterapêutico, assinale a alternativa correta:
- (A)** Artrite Reumatoide Juvenil; manter ADM, evitar deformidades, exercícios de fortalecimento e resistência.
- (B)** Displasia Congênita do Quadril; utilização de talas ou imobilização do quadril afetado em flexão e abdução, exercícios de fortalecimento e exercícios de ADM e alongamento.
- (C)** Doença de Legg-Calvé-Perthes; correções das alterações da marcha, prevenção de contraturas, exercícios de fortalecimento e exercícios de ADM.
- (D)** Doença de Osgood-Schlatter; controle da dor, estabilização do fêmur e repouso.
- 31)** O traumatismo torácico encontra-se hoje entre as principais causas de morte, principalmente no que se refere a traumatismos causados por acidentes automobilísticos. No tratamento da contusão pulmonar, deve-se evitar:
- (A)** Diuréticos.
- (B)** Entubação orotraqueal.
- (C)** Fisioterapia respiratória.
- (D)** Hidratação excessiva.



- 32)** Sobre a substituição da cabeça do fêmur e do acetábulo por próteses, é incorreto afirmar:
- (A) A substituição da cabeça do fêmur e do acetábulo pode ser cimentada ou não-cimentada, sendo que a haste femoral não-cimentada pode causar dor persistente na coxa e marcha antálgica até 2 anos após a cirurgia.
 - (B) É contraindicação absoluta para a artroplastia total de quadril a presença de infecção ativa sistêmica ou localizada.
 - (C) O paciente acamado deve alternar períodos com os MMII afastados, colocando um rolo entre as pernas, e períodos com os MMII cruzados, com um membro sobre o outro, alterando essa posição a cada 30 minutos, evitando a incidência de uma trombose venosa profunda.
 - (D) O paciente deve ser orientado a não se deitar sobre o lado operado após uma artroplastia total do quadril.
- 33)** Manobra de desobstrução brônquica baseada na expulsão fisiológica das secreções pulmonares definida como um movimento tóraco-abdominal sincrônico provocados pelas mãos do fisioterapeuta durante a expiração do paciente:
- (A) Tosse.
 - (B) Inspiração fracionada.
 - (C) Expiração abreviada.
 - (D) Aceleração do fluxo expiratório.
- 34)** Assinale a alternativa que tem a associação incorreta:
- (A) Teste de hiperabdução do ombro: frouxidão anterior do ombro.
 - (B) Sinal do triângulo: paralisia do nervo acessório.
 - (C) Sinal de frouxidão em elevação ativa: paralisia do nervo acessório.
 - (D) Sinal de fraqueza do deltoide por queda angular em hiperextensão do ombro: paralisia do nervo axilar
- 35)** Homem, 56 anos, com histórico de tabagismo há quase 30 anos, sedentário, hipertenso e diabético. Deu entrada no hospital X com quadro de repentina fraqueza muscular em um hemicorpo, dificuldade para deambular e se expressar e dormência no lado direito do corpo. PA: 185 X 110 mmHg; TC de crânio nas primeiras 3h com resultado normal, porém, com 24h foi observado região hipodensa e edemaciada a esquerda. Assinale a alternativa que corretamente, exhibe a patologia a qual o enunciado se refere e possível tratamento em alguma fase da doença:
- (A) TRM / fortalecimento muscular.
 - (B) Parkinson / Treino de pinça fina.
 - (C) AVEE /Kabat (diagonal primitiva) para membro superior direito.
 - (D) Alzheimer / Treino de equilíbrio utilizando variação de solo.
- 36)** O fundamento físico da eletroterapia é o desencadeamento das reações terapêuticas através da rede nervosa ramificada por todos os lados, inclusive o meio iônico. O fisioterapeuta precisa conhecer o comportamento elétrico do organismo humano para realizar suas condutas de maneira coerente e eficiente. Assinale a alternativa correta:
- (A) A FES é contraindicada no caso de espasticidade leve a moderada apesar de, nas lesões medulares, os melhores resultados serem os observados nas lesões incompletas.
 - (B) A NMES promove impulsos bifásicos mais efetivos se entre 150 e 300 us e as vibrações musculares são conseguidas com uma frequência entre 5 e 10Hz. Porém as contrações mais estáveis só é possível na ordem acima de 200 Hz.
 - (C) No momento da programação da CIV é necessário que seja considerada a frequência portadora, a frequência AMF, o espectro de frequência e a oscilação do espectro. Podendo, ainda, ser utilizado o método bipolar ou tetrapolar.
 - (D) O tratamento de úlceras tem excelentes resultados quando uma das condutas escolhidas é a Microcorrente, que tem como característica peculiar mínima ou nenhuma percepção do estímulo pelo paciente e um tempo de apenas 10 minutos de atuação.
- 37)** As pneumopatias intersticiais são denominadas como um grupo de doenças que apresentam infiltração no espaço localizado entre as células alveolares e endoteliais e de diferentes etiologias, do qual podemos afirmar:
- (A) A oxigenioterapia não é indicada para o tratamento desses pacientes, podendo agravar ainda mais a infiltração.
 - (B) Contribuem para um prognóstico mais favorável fatores como: faixa etária baixa, paciente ser não-fumante, sexo feminino e quando ainda não apresenta muita dispneia.



- (C)** Indivíduos que desenvolvem essa doença devem ser submetidos a transplantes pulmonares.
- (D)** Pelo fato dessas doenças desse grupo serem todas de causas desconhecidas, idiopáticas, tem-se o maior obstáculo para um tratamento eficaz e um prognóstico satisfatório.
- 38)** Desenvolvimento Motor é o entendimento de como se desenvolve as ações dos seres humanos desde o nascimento até o longo de sua vida. Sendo um processo de mudanças no comportamento motor desde a maturação do sistema nervoso central, até a interação com o ambiente e os estímulos. Na avaliação do recém-nascido (RN) até os seus primeiros 12 meses de vida, assinale a alternativa correta:
- (A)** A partir do primeiro mês de vida, na posição de pronação, o RN já consegue levantar a cabeça.
- (B)** Apenas após o 7º mês, o RN já consegue ficar na posição “gato”.
- (C)** Com 2 meses de vida, o RN já consegue levar o pé à boca.
- (D)** Somente após completos os 12 meses de vida o bebê conseguirá andar.
- 39)** Sobre a diatermia por Micro-ondas, é incorreto afirmar:
- (A)** A irradiação por micro-ondas aumenta a temperatura da pele e do músculo e, por conseguinte, aumenta o fluxo sanguíneo.
- (B)** Está indicado para o tratamento de epicondilites, lombalgias, pós-gesso e queimaduras.
- (C)** O tempo do tratamento por esse tipo de termoterapia é de no mínimo 5 minutos e no máximo 30 minutos.
- (D)** O uso incorreto da diatermia por micro-ondas pode exacerbar os sintomas, principalmente em casos agudos.
- 40)** Nos primeiros meses de vida, a presença, a intensidade e a simetria dos reflexos são imprescindíveis para avaliar a integridade do Sistema Nervoso do lactente e para detectar anormalidades periféricas, como alterações musculoesqueléticas congênitas ou lesões nervosas. Esses reflexos são normais até certa idade e devem desaparecer conforme o recém-nascido vá se desenvolvendo. O Reflexo de Babinsk, quando persistente interfere negativamente (diretamente):
- (A)** Em dificuldade de se equilibrar na posição de pé e sustentar seu peso sobre os pés.
- (B)** Em limitações funcionais como alcançar objetos, rolar e levar as mãos à boca.
- (C)** Na dificuldade em desenvolver movimentos corporais e posturais.
- (D)** Na dificuldade em graduar a resposta dos membros inferiores à tração.